

ATA Nº 50/2023

AUDIÊNCIA PÚBLICA - OVINOCULTORES

ABERTURA: Aos três dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, reuniram-se, no Prédio Administrativo da Câmara Municipal de Vereadores de Piratini, às 19h, os vereadores municipais para Audiência Pública para tratar sobre ataques de cachorros à ovinos e caprinos. A reunião foi transmitida via live na página da Câmara no Facebook. Estavam presentes, sob presidência do vereador José Auri Soares (PT), o 1º secretário vereador Jimmy Carter Porto Gonçalves (MDB), a 2ª secretária Miriam Buchweitz de Ávila (MDB) e os vereadores: Carlos Alberto Gomes Caetano (PDT), Jeferson Porto de Almeida (MDB) e M^a Lúcia Madruga Corral (PDT). O vereador Sérgio Moacir Rodrigues de Castro foi representado pelo seu assessor Ilson Pinto Soares. Também estavam presentes: o Prefeito em exercício, Cláudio Antunes Dias; o Secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural, Leonardo Polina Pereira; o Secretário de Habitação, Wilbor Duarte Pinheiro; Elenara Adamoli Cardoso, voluntária da ONG Amigos do Bicho; Presidente da Comissão de Ovinos, Júlio Borges e, Nanci Picanço e Nair Picanço, representando os produtores rurais. O Presidente agradeceu a presença de todos e deu início a reunião, disponibilizando oportunidade de fala à plateia presente e comunicando que a reunião também estava sendo transmitida pela Rádio Com. **ORDEM DO DIA:** O presidente José Auri Soares começou a reunião explanando que o objetivo da audiência seria achar uma solução para amenizar os prejuízos dos produtores. O vereador Jeferson de Almeida comentou que não há previsões legais vigentes, que além de seu prejuízo particular ouviu muitos relatos e, portanto, devem-se achar sugestões para solucionar a situação. A senhora Nair Picanço comentou que se é muito difícil acabar com o problema por completo, relatando ocorridos, que além de ovinos e caprinos, também soube de ataques a terneiros. Logo, devendo-se achar solução para amenizar. Agradeceu a presença de Elenara Cardoso, voluntária da ONG, para possíveis esclarecimentos e aproveitou para questionar sobre o processo de responsabilização dos ataques, comentando sobre a possibilidade de se usar *chips* nos cães. O vereador José Auri comentou sobre notar carros abandonando cachorros no interior, assim terceirizando problemas e questionou sobre medidas que devem ser tomadas no caso. O assessor de bancada, Ilson Soares, pediu para que não tomassem como culpados os cachorros caçadores, pois estes não atacam ovelhas. Júlio Borges, Presidente da Comissão de Ovinos e representante do Sindicato Rural, comentou que não há produtor que seja contra os cães, pois são criadores também, estes facilitando o trabalho no campo e que matar esses cachorros que estão causando problemas não é a solução e sim identificar os donos dos animais e fazer cumprir a lei. Aproveitou para questionar sobre quem é responsabilizado no caso dos cachorros comunitários. Ilson Soares comentou que também há muitos cachorros soltos na cidade, atacando pessoas. A voluntária da ONG Amigos do Bicho, Elenara Cardoso, respondeu a alguns dos questionamentos, onde comentou que se sensibiliza pelo ataque às ovelhas, mas que não há uma lei para controle populacional de cães em Piratini e a ONG não tem poder de investigação e nem de legislar, e que esses poderes seriam por parte da polícia e dos vereadores, sendo que já havia pedido providências, visto que esse problema já

acontece há bastante tempo e se torna uma questão de saúde pública. Relatou que já houve muitas reuniões para tentar solucionar a situação dos cachorros sem dono e a melhor solução seria colocação de *chips* e castrar, onde esse último já se tem convênio com a Prefeitura, contando com muitas castrações realizadas. Alertou que este convênio termina no próximo ano, sugerindo que este se torne lei. Disse, ainda, que o processo de castração precisaria cerca de cinco anos para se tornar mais efetivo. Comentou que no caso de se ver episódios de abandono de cachorros, deve-se ligar para a Brigada Militar e relatar à ONG o acontecido e não omitir por medo de se perder votos. A senhora Nanci Picanço complementou que não seria somente medo da perda de votos, mas também porque há perigo de vida. Elenara relatou que seguidamente recebe ameaças de morte. A senhora Nair Picanço, escrivã da Polícia Civil, comentou que há prioridade de investigações, e que se faz o que se é possível fazer, pois conta com um contingente de quatro policiais num município grande como Piratini, e que Elenara devia rever as suas colocações, que estão presentes para achar soluções e não culpados. Aproveitou para comentar caso de uma cadela estuprada por um doente mental e como a ONG se posicionou no caso. O vereador José Auri repudiou o comentário de Elenara. Elenara Cardoso disse que a culpa é das pessoas e que o próximo prefeito não poderá ignorar esse problema e comentou que os cachorros comunitários são de responsabilidade da prefeitura e também sobre possíveis emendas de parlamentares para ajudas de custo. O prefeito em exercício, Cláudio Dias, comentou que não é necessário desconforto entre os presentes, que o objetivo é achar uma solução. Nair Picanço comentou sobre a importância de se criar leis, até mesmo pelo turismo da cidade e questionou sobre quem vai fiscalizar o cumprimento da lei. O vereador Jeferson de Almeida disse que tal projeto de lei teria que vir por parte do Executivo ou por indicação de vereador, pois oneraria os cofres públicos, sendo complementado pelo vereador Jimmy Gonçalves, onde foi sugerida a criação de uma comissão para tratar desse assunto. O chefe de gabinete da Câmara, Jovan Lima, presente na plateia, sugeriu que a ONG monte o projeto com as demandas necessárias e apresente ao Executivo para ser votado em regime de urgência na Câmara. Também sugeriu a possibilidade tatuagem ou colocação de *chip* nos cachorros, podendo incluir também os cavalos que ficam soltos nas ruas. O assessor jurídico da Casa, Fábio de Moraes, ressaltou que já existem leis no caso de responsabilização a animais identificados e que somente em situações extremas para matar/abater os animais, ressaltando sobre a importância de legislação local para melhor recolhimento, tratamento e alocação desses animais. Elenara Cardoso citou exemplo de uma pessoa que notou que seu cachorro atacou suas ovelhas e o entregou ao canil, adotando outro em seu lugar e ressaltou a importância de procurar outra solução antes de abater. Elenara foi questionada sobre valor cobrado pelas castrações e sobre responsabilização dos animais soltos, ao qual ela respondeu que é pedido colaboração e não cobrado, até mesmo para tratar de animais machucados sem dono, pois os valores não usados em castrações são devolvidos à prefeitura e que os dados estão na Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural e no Portal da Transparência. Ao ser questionado sobre possível ajuda da veterinária da Prefeitura, o secretário de Meio Ambiente, Leonardo Polina, respondeu que esta não tem horas

suficientes para prestar esse serviço. Por fim, decidiu-se montar uma Comissão para tratar do tema, assim sendo constituída: pelo Prefeito Municipal, Márcio Porto; pelos vereadores: Jimmy Gonçalves, Jeferson de Almeida e José Auri Soares; por Ilson Soares (representando seu vereador Sérgio Castro); pelo assessor jurídico da Câmara, Fábio de Moraes; pelo secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural, Leonardo Polina; pela representante da ONG Amigos do Bicho, Elenara Cardoso; e por Nair Picanço, Nanci Picanço, Wanderleia Rosa e Júlio Borges como representantes dos produtores. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente, José Auri Soares, declarou encerrados os trabalhos dos quais se lavrou a respectiva Ata, assinada por quem de direito.

José Auri Soares
JOSÉ AURI SOARES

Presidente Legislativo 2023

Jimmy Carter Porto Gonçalves
JIMMY CARTER PORTO GONÇALVES

1º Secretário do Legislativo 2023

APROVADO
 REPROVADO
 RETIRADO
 ARQUIVADO
26 / 10 / 2023
José Auri Soares
PRESIDENTE

UNANIMIDADE
 FAVORÁVEIS
 CONTRÁRIOS
 ABSTENÇÕES

